



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

044

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

37ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 19 DE NOVEMBRO DE 1990

PRESIDENTES: OLÍVIO TURATTO

e

GEORGE ANTONIO NOGUEIRA

" Ad hoc"

SECRETÁRIOS: GEORGE ANTONIO NOGUEIRA

e

LUIZ KUNITA

No dia e no horário regimentalmente determinados, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Afrânio Carlos Napolitano, Andreino Alves de Souza, Anílio Alexandre Marques, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Diogo Sebastião de Oliveira, George Antonio Nogueira, Gilberto Garcia, João Serapião, José Alcides Faneco, Luiz Kunita, Luiz Roberto Lopes de Souza, Olívio Turatto, Rodrigo de Sá Funchal Barros, Valdemar Zimiani e Yoshikaso Kakudate, totalizando 16 (dezesesseis) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária.

Em discussão, inicialmente, a Ata da 35ª Sessão Ordinária, realizada em 05 de novembro de 1990. Não tendo havido solicitação de palavras, passou-se à votação da Ata em referência, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos.

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, a Ata da 35ª Sessão Ordinária.

O Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Of. nº 727/90, em atenção ao Requerimento nº 218/90;

Of. nº 163/90, em atenção ao Requerimento nº 223/90;

Of. nº 729/90, em atenção ao Requerimento nº 233/90;

Of. nº 738/90, em atenção ao Requerimento nº 243/90;

Of. nº 161/90, em atenção à Indicação nº 119/90.

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Ofício da Direção da EEPG "Profª Laila Curi Bachegá", comunicando a precária condição em que se encontra o prédio em que está funcionando.

Ofício da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, comunicando a instalação da unidade integrada de tratamento e reciclagem de lixo da CETESB, em Novo Horizonte.

Expediente do Tribunal de Contas da União, encaminhando um exemplar do livro "Tribunal de Contas da União Faz 100 Anos de Combate à Corrupção".

Convite do Governo do Estado, para o lançamento do... Censo Cultural-São Paulo/90-, que se realizou no último dia 14 de novembro, em São Paulo.

Ofício do Serviço Autônomo de Águas e Esgotos de Garça, encaminhando balanço, relativo ao mês de outubro de 1990.

Correspondência do Sr. Paulo Bezerril Junior, de São Paulo, apresentando votos de Feliz Natal e próspero Ano Novo.

Ofício da TELES P, em atenção ao Requerimento nº 221/90.



Telegrama do Senador Fernando Henrique Cardoso, DD. -
Líder do PSDB, em atenção ao Requerimento nº 234/90. - - - - -

Ofício do Deputado Federal Renan Calheiros, em aten -
ção ao Requerimento nº 234/90. - - - - -

Ofício da liderança do PT na Câmara dos Deputados, em
atenção ao Requerimento nº 234/90. - - - - -

Finda a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o
Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convi -
dou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTA -
DO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 245/90, de autoria do Vereador George
Antonio Nogueira, solicitando à Secretaria Estadual dos Transpor -
tes estudos no sentido de se instalar uma regional do DER na região
de Marília. - - - - -

Requerimento nº 246/90, de autoria do Vereador George
Antonio Nogueira, inserindo em Ata voto de congratulações e aplau -
sos pela passagem, a 22 do corrente, do Dia da Música. - - - - -

Requerimento nº 247/90, de autoria do Vereador Valde -
mar Zimiani, inserindo em Ata voto de satisfação à 4ª Companhia da
Polícia Militar de Garça, pelo brilhante trabalho que vem sendo de -
senvolvido junto aos estabelecimentos de ensino, com a ronda esco -
lar. - - - - -

Requerimento nº 248/90, de autoria do Vereador Olívio
Turatto, inserindo em Ata voto de congratulações à equipe do Fla -
mento, pela conquista do título de campeão amador da temporada de
1 990. - - - - -

Requerimento nº 249/90, de autoria do Vereador Olívio
Turatto, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos à equi -
pe da Transportadora Alvorada, pela conquista do vice-campeonato
de futebol amador garcense, referente à temporada de 1 990. - - - - -

Requerimento nº 250/90, de autoria do Vereador George
Antonio Nogueira, solicitando a regional do DER informações a res -
peito do descaso para com as estradas que servem o Município de -
Garça, que se encontram mal conservadas. - - - - -

Requerimento nº 251/90, de autoria do Vereador Olívio
Turatto, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos à Com -
panhia Paulista de Força e Luz, que está completando 78 anos de...
bons serviços à comunidade deste Estado. - - - - -

Requerimento nº 252/90, de autoria do Vereador George
Antonio Nogueira, inserindo em Ata voto de congratulações e aplau -
sos à equipe da Fazenda Santo André, pela conquista do título de -
campeão do Campeonato de Futebol Rural, categoria aspeirante, refe -
rente à temporada de 1 990. - - - - -

Requerimento nº 253/90, de autoria do Vereador George
Antonio Nogueira, inserindo em Ata voto de congratulações e aplau -
sos à equipe da Fazenda Igurê, pela conquista do título de vice -
campeã do Certame de Futebol Amador Rural, de 1 990. - - - - -

Requerimento nº 254/90, de autoria do Vereador George
Antonio Nogueira, inserindo em Ata voto de congratulações e aplau -
sos à equipe da Fazenda Nova, pela conquista do título de campeã -
do Certame Rural de 1 990. - - - - -

Requerimento nº 255/90, de autoria do Vereador George
Antonio Nogueira, inserindo em Ata voto de congratulações à equipe
da Fazenda Santa Avelina, vice-campeã do Torneio de Futebol Rural -
de 1 990. - - - - -

Requerimento nº 256/90, de autoria do Vereador Geórgé
Antonio Nogueira, inserindo em Ata voto de congratulações, pelo...
transcurso, a 11 do corrente mês, do Dia dos Supermercados. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

046

Requerimento nº 257/90, de autoria do Vereador George Antonio Nogueira, solicitando ao Departamento de Saúde Pública do Município informações a respeito da causa do aumento de moscas varejeiras nesta cidade de Garça. - - - - -

Requerimento nº 258/90, de autoria do Vereador Afrânio Carlos Napolitano, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito de quantas linhas telefônicas possui a Prefeitura Municipal de Garça. - - - - -

Requerimento nº 259/90, de autoria do Vereador Afrânio Carlos Napolitano, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito do convênio PROMDEPAR. - - - - -

Requerimento nº 260/90, de autoria do Vereador Olívio Turatt, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento da professora Célia Ângelo Bottino. - - - - -

Requerimento nº 261/90, de autoria do Vereador Olívio Turatto, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Santo Seno Neto, gerente comercial da Rádio Dirceu de Marília. - - - - -

Requerimento nº 262/90, de autoria do Vereador Gilberto Garcia, solicitando à Presidência da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo a apresentação de Projeto de Emenda à Constituição Estadual, em se artigo 190, permitindo que o transporte de rurícolas possam ser também feitos por caminhões cobertos, desde que atendidas as normas de segurança. - - - - -

Indicação nº 179/90, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, sugerindo no sentido de que se determine a colocação de um bebedouro no Posto de Atendimento Sanitário do distrito de Jafa. - - - - -

Indicação nº 180/90, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, sugerindo no sentido de que se determine a execução de serviços de reparo no acostamento da estrada que liga Jafa ao Bairro de Itiratupá, próximo à antiga venda do João Moreira Pereira. - - - - -

Indicação nº 181/90, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo no sentido de que se entre em contato com a Comissão Central de Esportes, objetivando promover o próximo campeonato rural por setores, devido a proibição do transporte na zona rural através de caminhões. - - - - -

Indicação nº 182/90, de autoria do Vereador George Antonio Nogueira, sugerindo no sentido de que se determine a colocação de alambrado no conjunto esportivo existente no prolongamento do Jardim João Paulo II, Garça II e Distrito Industrial. - - - - -

Indicação nº 183/90, de autoria do Vereador George Antonio Nogueira, sugerindo no sentido de que se estude a possibilidade e conveniência de se dar a denominação de professora Célia Ângelo Bottino à Escola Municipal de Educação Infantil do Jardim São Lucas. - - - - -

Indicação nº 184/90, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, sugerindo no sentido de que se promova a restauração das guias e sarjetas de vários quarteirões do Distrito de Jafa. - - - - -

OBSERVAÇÕES: - - - - -

1. O Sr. Presidente determinou o encaminhamento dos Requerimentos de número 245/90 ao de número 262/90 à Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária, dada a solicitação de urgência contida nos mesmos e; - - - - -

2. O Sr. Presidente informou à Casa que cópias das Indicações de número 179/90 ao de número 184/90 serão encaminhadas à Chefia do Poder Executivo Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Nada mais tendo havido no Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Edis no PEQUE NO EXPEDIENTE. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

047

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, ocupando a...
tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Assumo a tribuna para me
manifestar, de forma pública e solene, a minha satisfação pela po
sição adotada por lideranças políticas, às quais me acho ligado, -
com o objetivo de levar à vitória, nas eleições do próximo domingo,
o candidato Paulo Maluf, se uniram, deixando de lado as posições -
pessoais contrárias, para que as urnas lhe tragam a vitória. Essa
vitória que não é buscada por interesse particular por nenhuma da
quelas pessoas que dispõem a fazer esse trabalho, mas que tem em -
mira derrotar a situação que aí está, representada pelo atual Gô -
vernador do Estado, Sr. Orestes Quêrcia, que, ao longo desses 4...
anos, vem demonstrando um apetite muito grande pelas verbas públi -
cas e pela forma de administrar em benefício dos que estão ao seu -
lado. Devemos saudar essa união como benfazeja e temos certeza que,
em Garça, ela dará resultado, assim como no restante do Estado e,
quicás, o Sr. Paulo Maluf seja vitorioso, para que ponha um ponto -
final no estado de coisa que aí está e que já comentei. E, se isso
era motivo de regozijo, quero lamentar os comentários maldosos, in
felizes e de mau gosto feito ontem, durante a realização do leilão
da Festa do Peão de Boiadeiro pelo Sr. José Roberto Casagrande,...
leilão da Festa, que fez comentário completamente mentiroso do -
que se disse nesta Casa, durante a discussão do Projeto de Lei, que
resultou na aprovação do crédito destinado a ajudar aquela Festa. -
Aquele cidadão disse, se que em outras palavras, que havia se dito
por aí - ele não falou que foi na Câmara - que na Festa do Peão a -
intenção, daqueles que ali estavam, era obter vantagem política e
que vantagem política buscavam aqueles dirigentes das entidades...
assistenciais, que se valeram do cargo na entidade para se tornar -
político e que não via, entre doadores daquela Festa, nenhum des -
ses cidadãos. Então, a colocação feita por aquele cidadão é menti -
rosa, porque ninguém da tribuna desta Casa, segunda-feira passada,
falou que qualquer das pessoas da Comissão quisesse tirar proveito
político. Falou-se, sim, em promoção pessoal e o Vereador Antonio -
Alexandre Marques, inclusive, citou a pessoa que estaria fazendo -
promoção pessoal, me apartando quando eu estava na tribuna. Foi a
única colocação feita por esta Casa e nenhum dos Vereadores disse -
que a Comissão ou qualquer outra pessoa estivesse buscando rendi -
mento político. Mas essas colocações tem a finalidade de denegrir -
a imagem da Câmara Municipal de Garça e de cada um dos seus inte -
grantes, pois, toda as vezes que fala em político, a intenção dá -
aquele está de longe e que jamais teve a coragem de oferecer o seu
nome ao sufrágio popular, temeroso de não conseguir sucesso nas...
urnas".

O Vereador José Alcides Faneco, ocupando a tribuna, -
disse, em síntese, em síntese, o seguinte: "Eu não sei o que se es -
tá passando com o Sr. Prefeito. Mas em razão do que os senhores pu
deram ouvir, em resposta a dois Requerimentos que eu enviei a ele,
ele foi sarcástico, mal-educado, ele foi grosseiro, ele foi igno -
rante. Ignorante, eu sei que ele é. Grosseiro, sei que ele é. Mas
não precisava, ele, abusar disso. Ele está respondendo a um Poder.
Ele está respondendo ao Legislativo. Ele não está respondendo, fa -
lando, ao "pessoalzinho" dele. Ele deve verificar como é que ele -
deve se comunicar com um Poder, com o Poder Legislativo. E eu não
sei o que dizer. Agora, gostari de relatar mais a amiúde do que se
tratou, para os senhores verem que não houve motivo para tanta coi
sa. Eu havia pedido a ele que se fizesse uma limpeza no córrego do
patrimônio, lá, em baixo, porque aquela situação é deprimente,...
mais ainda nesta época de verão, pois temos o problema da febre...
amarela e do dengue na região. Então, eu pedi a ele isso. Então, -



como de outra feita, nós fizemos um pedido ao Deputado Sebastião Bognar que intercedesse junto ao Governo do Estado, para que ele pudesse conseguir a canalização disso. E eu acho que isso não é de magia. E ele está dizendo que fui demagogo, quando fiz isso. Agora, tenho a impressão que o Sr. Prefeito nem sabe onde fica esse córrego. E eu perguntei a ele se ele tinha conhecimento que crianças ficavam naquela água, que crianças nadavam ali, no verão. Então, ele disse que isso não era problema do Município, que o Município não tem que fazer papel de pajem. Mas ele se esquece que o Município tem responsabilidade nisso. Então, ele pode muito bem... ser processado por crime de responsabilidade. Então, não tem um mínimo cabimento um Prefeito dar uma resposta dessa a um Vereador. Não fiz uma brincadeira com ele. Fui claro. E outro foi com relação a acidentes, com crianças que frequentam a Praça "Bento Serapião", porque ali tem alguns montes de pedra, pedras são cortantes e ponteadas. E que crianças brinquem ali. E quem segura crianças de brincar? E ele diz que isso é problema dos pais. E ele diz mais: que, para outras praças que forem construídas, o arquiteto José Alcides Faneco desse as coordenadas, que eu desse sugestões como é que elas devam ser construídas. Agora, há que se ter bom senso para fazer isso. Não há necessidade que seja engenheiro ou arquiteto. Então, é lamentável que o Sr. Prefeito tenha tido uma atitude dessa. E espero que ele tenha um pouquinho mais de respeito com os Vereadores desta Casa".

Não tendo havido mais oradores inscritos no Pequeno Expediente, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no GRANDE EXPEDIENTE.

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, ocupando a... tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Uma questão que eu queria tratar, neste Grande Expediente, está relacionada à resposta do... Sr. Prefeito Municipal a Requerimento desta Casa a respeito da Comissão Municipal de Educação. O Sr. Prefeito responde que nomeou a Comissão Municipal de Educação através da Portaria 3.746/90, cuja cópia acompanhou a resposta. A Câmara Municipal havia questionado o Sr. Prefeito Municipal sobre a inexistência de representante da Casa, como determina o convênio firmado entre o Município e a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. E o convênio é claro. O convênio é muito explícito. E o Sr. Prefeito ignorando o convênio, talvez, pensando que a Casa pudesse colocar nessa Comissão, como seu representante, um dos dignos Vereadores, que são professores, o Vereador Antonio Rodolfo Devito ou Vereador Afrânio Carlos Napolitano, tivesse podado a participação do Legislativo, com o... pretexto buscado junto a sua assessoria jurídica, porque ele responde aqui: "existe entendimento de que a independência e a harmonia de dos Poderes (art. 2º da Constituição Federal) não fica preservada, na participação do Legislativo em Comissões nomeadas pelo Executivo". Me desculpe o Sr. Prefeito, a sua assessoria, mais isso aqui é uma piada. Seria preciso que o Sr. Prefeito modificasse todas as Comissões que ele nomeou até hoje e nas quais ele incluiu o Vereador. Agora, quando não interessa a S. Exa. ou quando ele... pensa ou, ainda, quando ele não pode nomear a pessoa que seria de sua confiança, ele sai com essa, pela tangente, colocando a culpa na sua assessoria jurídica, porque ele me disse por telefone. Foi o procurador do Município que deu essa orientação a ele. E ele pedia, nesse telefonema, qual seria a minha posição. Eu disse a ele que até poderia concordar com essa colocação, desde que, em nenhuma Comissão do Município, houvesse participação de Vereadores. Mas... que entendia também que há impedimento constitucional. A Constituição é muito clara. Ela proíbe a participação, seja do Vereador,



do Deputado, do Senador, para ocupar cargo remunerado na Prefeitura, a não ser que o cargo seja de primeiro escalão - Secretário, Ministro, o Vereador, o Deputado ou Senador, pode se afastar para... ocupar um cargo de primeiro escalão. O que ele não pode é vir a... ser um funcionário subordinado, ocupando o cargo em Comissão. Essa é a vedação constitucional. Não a inventada pelo Sr. Prefeito Municipal, para barrar, para impedir que o Legislativo, de forma soberana, pela votação e pela escolha dos seus próprios membros, indique, dentre nós, mais ligado ao problema, que conheça a questão de perto, que vive, em si, o dia-a-dia da educação. Essa foi a verdadeira intenção do Sr. Prefeito. Impedir que a Casa indicasse o seu representante. Deixo aqui, desta tribuna, o meu protesto pela forma de agir de S. Exa., pois, ele, quando editou a Portaria... 3.746/90, e é recente, de 14 de setembro, contrariou o convênio... que ele assinou com a Secretaria da Educação. O Vereador que participar dessa Comissão não vai estar subordinado ao Sr. Prefeito, porque, dentro da Comissão, ele está em pé de igualdade com o Prefeito ou funcionário encarregado da educação no Município, assim como com o Sr. Delegado de Ensino, um representante de Diretores, um representante de Secretário de Escola, um representante de Pais de Alunos. Não existe qualquer subordinação hierárquica ao Sr. Prefeito e nem se recebe qualquer remuneração para incidir no impeditivo constitucional. Mas são colocações desse naipe, são situações dessa natureza que mostram a intenção daqueles que chegaram ao Poder - sobre o pretexto de condenar a ditadura, sobre o pretexto de condenar o regime militar, sobre o pretexto de condenar a atuação do Sr. Paulo Maluf, como homem público, mas que, hoje, colocado em situações, como aquele debate de ontem, que o Governo do Estado de São Paulo e as lideranças do PMDB evitaram, mostram a sua verdadeira intenção, o seu verdadeiro desígnio, que é de permanecer no Poder, às custas da demagogia, às custas daquilo que foi dito aqui, a semana passada, às custas de Pão e Circo. Falo isso não em relação ao evento daquela natureza, que serve, repito, para divertir o povo e para possibilitar a gente mais simples de Garça de participar do evento daquela envergadura. Mas o Pão e Circo, essa campanha política na base do dinheiro, em que até para agitar uma bandeira, envergando uma camisa com o nome do candidato, se paga, no dia seguinte, aquele que comparecer na sede do partido com a bandeira. Essa demagogia barata, a custa de recurso, que não se pode identificar a... origem, porque o Sr. Fleury, realmente, é de família humilde e jamais teria condições de sustentar uma campanha desse naipe e, tenho certeza, não é o Sr. Antônio Ermírio de Moraes, não é o dono do Grupo Pão de Açúcar que está financiando a sua campanha. Contra essa situação é que é preciso e que seria necessário e nossa população, aquele que está indeciso, pudesse, ao ouvir o debate e de forma insidiosa, repito, por culpa do PMDB, como afirmou a própria "Folha de São Paulo", que vem sendo parcial em seu noticiário, principalmente, nas pesquisas que publica, afirmou no editorial do jornal de hoje, que a maior culpa, pela falta do debate, é das lideranças do PMDB e do Governador Orestes Quércia. E eu volto a dizer que o Sr. Prefeito, afinado com essa situação, dizendo que combateria o regime militar, mostra a sua verdadeira intenção de impor o seu pensamento, de querer fazer prevalecer o seu princípio, mesmo que ele não esteja com a verdade. Nesse caso da Praça, que o Vereador José Alcides Faneco acaba de mencionar, é crível que algum homem público, que ocupa a Chefia do Executivo, acha que uma Praça Pública é um lugar para oferecer risco a uma criança? O bom senso demonstra que ali é um local da criança brincar, é um lugar de lazer da população. E vai haver uma pedra de quina, para uma criança



se ferir ao menor tombo? Ou a intenção do Sr. Prefeito é afastar o povo da Praça Pública? Talvez, se coadune com o pensamento de S. Exa. fazer Praça Pública fechada. Não é para o povo se aproveitar dela. É para fazer com o recurso do povo, mas o povo jamais terá acesso a essa Praça. Essa é a demagogia barata. Essa é a condenação que eu faço, daqueles que chegaram ao Poder a pretexto de favorecer a população mais simples, mas que, na realidade, sempre estiveram a serviço do poder econômico".

O Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu gostaria comentar aqui a respeito do Plano Diretor. O Sr. Prefeito Municipal nos convidou para integrar uma Comissão para elaborar um anteprojeto, para colaborar na elaboração desse anteprojeto. E nos procuramos compor, então, um grupo heterogêneo, de técnicos, de pessoas dadas ao trato prático dos problemas. E eu vou passar aqui a Comissão composta: Fábio Fernandes Alves, que é arquiteto; Adonirio Panzieri, que é economista; Sergio Nogueira Wargaftig, administrador de empresas; Marcos Eidi Takiuti, médico; Eduardo Marino, zootecnista; Lyria... Marcondes de Moura, administradora de creches; Sr. Vladimir Antiquêira, que é diretor do SAAE e o nosso Diretor, Antonio Augusto A. Castro." O Edil Rodrigo de Sá Funchal de Barros, prosseguindo:-

"Não quero falar em nome da Comissão, antes de nós reunir. Mas acho que o trabalho tem a intenção de ser o mais amplo... possível, atender não só para o aspecto territorial do Plano, mas também com o aspecto socio-econômico. E como o prazo já foi gasto, sem nenhuma iniciativa, e o prazo, inclusive, já foi adiado, eu... gostaria de contar com a colaboração dos senhores, e, logo, trazeremos aqui um novo cronograma de trabalho elaborado por essa Comissão e pretendemos fazer uma Emenda à Lei Orgânica Municipal, emendando, então, no caso, um cronograma de trabalho já feito por esse Núcleo de Planejamento e depois para ser colocado em discussão com a sociedade, seja com o Conselho Municipal de Desenvolvimento ou seja depois através da discussão na Câmara Municipal. Então, a realidade é esta: formamos a Comissão e sentimo-nos muito honrados, com o convite do Sr. Prefeito Municipal; e pretendemos colaborar da melhor forma possível".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Ouvindo com bastante atenção, os... dois pronunciamentos, aqui feitos, pelos companheiros, Vereadores Luiz Roberto Lopes de Souza e José Alcides Faneco, eu me reporteiei a uma das ocasiões que eu ocupei esta tribuna e alertava que uma parte da imprensa escrita, vinha denegrindo a imagem dos Vereadores e, de modo geral, aqui, de descambar, numa tentativa de abalar profundamente a instituição, a Câmara Municipal, o Poder Legislativo. A maneira em que, no momento, fica vulnerável a imagem da Câmara Municipal, no mesmo momento que não havia uma reação, por parte da Câmara, os ataques vinham sistematicamente, constantemente, inicialmente, semana após semana, e que gera tudo isso, que nós estamos assistindo no final de semana. Após várias manchetes de ataque a grupo de Vereadores, a Vereadores isolados ou à Câmara Municipal, de modo geral, já nos últimos ataques feitos, gera essa situação, na qual um cidadão pega um microfone, no recinto de um leilão, e se acha no direito de atacar uma Câmara Municipal, sequer sabendo o que, realmente, ocorreu aqui. Na democracia se tem o direito de... ataque, de crítica, mas fundamentada e não falar aleatoriamente, sem nenhum conhecimento de causa, sem saber da verdade, num local público, e mais: o Vereador José Alcides Faneco leu uma resposta... sarcástica do Sr. Prefeito, que, de maneira, também, agrediu toda a Câmara Municipal, porque, afinal, o Requerimento de V. Exa. teve a



apreciação deste Plenário. De maneira que eu peço à liderança do PMDB, que é o partido do Prefeito, que converse com S. Exa. e diga que ele está procedendo de maneira errada. E mais: temos que nos unir para salvar o nome desta instituição, profundamente abalada pelo jornal "folha de Garça", que, sistematicamente, nos agredia, que, sistematicamente, nos diminuía. E, infelizmente, também, por um lapso, que eu condeno, do Vice-Prefeito, Sr. Antonio Marangão, as Sessões da Câmara Municipal de Garça não mais estão sendo transmitidas. E eu disse a ele que se tirar a emissora Centro-Oeste da transmissão das Sessões da Câmara é um ato arbitrário. Então, é necessário que nós estejamos unidos, em nome da Câmara Municipal".

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, aparteando: "Informo a V. Exa. que a Rádio Universitária passará a transmitir os... trabalhos desta Casa".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, prosseguindo: "Eu acho a atitude da Rádio Universitária louvável. A Câmara Municipal precisa, deve e tem que ser respeitada, para o bem da democracia".

O Vereador Antonio Alexandre Marques ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Embora seja repetitivo, também, quero trazer aqui a minha manifestação de desagrado pela resposta pouco cortês, raivosa, maldosa até, além de sarcástica, que o Sr. Prefeito, em dois Requerimentos desta Casa, feitas pelo Vereador José Alcides Faneco. Talvez, o Sr. Prefeito tenha se esquecido que ele também foi Vereador. E, na ocasião, chegou, inclusive a pedir o impedimento do Prefeito da época, que, hoje, é seu amigo, que é o responsável por ele estar na Prefeitura. Então, talvez, pelos comentários que aqui fazemos, quando discutimos algum Projeto, o Sr. Prefeito deve estar magoado, por uma ou outra acusação que a gente tenha feito. Contudo, eu tenho certeza que nenhum de nós aqui, ainda, não fez nenhuma acusação indevida".

O Vereador George Antonio Nogueira, aparteando: "É com relação quando V. Exa. fala que o atual Prefeito, amigo do ex-Prefeito, eu só questionaria, porque, se não me engano, houve, aí, uma grande separação, uma divisão muito grande, aliás, o atual Prefeito tem uma ligação com o ex-Prefeito, hoje, Deputado eleito, que já está apoiando, que está acampando a campanha de Paulo Maluf, ao lado de outros legionários do PDS, no caso citado como José Maria Piola e Ari Mariano Filho, o que vem demonstrar uma reviravolta dentro da política de Garça".

O Vereador Antonio Alexandre Marques, prosseguindo: "Eu agradeço o aparte. E vou considerar essa notícia, porque o nobre colega, que é jornalista, está dando, porque nenhum jornal e nem a rádio, que eu saiba, não publicou isso. Então, acredito na informação. É pena que não tenha mais jornalista aqui, para que publique isso, também. Eu não sabia que o Prefeito está brigado com o responsável pela presença dele, lá, no cargo de Executivo. Mas maninho o que disse".

O Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, aparteando: "Eu acho também que os Requerimentos do Vereador José Alcides Faneco, de nenhuma forma, atentaram contra a administração do Prefeito. Não foram absurdos os Requerimentos, porque ele estava querendo saber da situação das crianças no Município. Então, acho que zelar pelo bem estar das crianças no Município não é nada absurdo".

O Vereador Antonio Alexandre Marques, prosseguindo: "Muito obrigado, pelo aparte. Repito: em momento algum, nós nos referimos, aqui, desairosamente ao Sr. Prefeito, a não ser ocupando o cargo, jamais o fizemos em caráter pessoal. Agora, gostaria de me manifestar, apoiando as palavras do Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, quando fala do uso da máquina pública. O que nós vemos nesta eleição, para o Governador do Estado e, principalmente, neste 2º turno, é imensamente absurdo, tanto em Garça como em outras cidades".

O Vereador George Antonio Nogueira, aparteando: "Eu concordo com o que V. Exa. está dizendo, porque, realmente, o fato é....."



absurdo de há tempo, lembrando, por oportuno, o ocorrido nas eleições de 1982, quando era Governador o Sr. Paulo Maluf".

O Vereador Antonio Alexandre Marques, prosseguindo: "Nobre aparteante, outro dia disse a V. Exa. aqui, concordando com V. Exa. a respeito de coisas que se prometem e não fazem, que o próprio Governador Prestes Quercia prometeu 30.000 casas para as famílias pobres e, até hoje, que eu saiba, isso não aconteceu. Inclusive, tive conhecimento, através do jornal, a respeito de um Requerimento de V. Exa., cogrando do Sr. Eyclides de Mello a reabertura do frigorífico - o FRIGUS. E me parece que esse fica colocado bem nesse tipo de Requerimento. Quanto a isso, entendo que, se V. Exa. for cobrar todas as promessas feitas pelos eleitos, nós vamos ficar aqui fazendo o que nós vamos fazer hoje, aprovando Requerimento de V. Exa., dando parabéns para 8, 10 times de futebol, cumprimento pelo "Dia da Música", pelo "Dia do Supermercado" e outras coisas. Acho que isso é para mostrar o serviço. Mas, como dizia, não precisa mais nada para mostrar o uso da máquina administrativa, porque dentro da Casa está tramitando um Projeto do Sr. Prefeito, solicitando autorização para a elevação do salário dos funcionários municipais e de bono de Cr\$ 3.000,00. E o Sr. Prefeito quer pagar o salário com essa diferença, até o dia 23 de novembro, antes da eleição. Então, o uso da máquina administrativa está evidente".

O Vereador George Antonio Nogueira, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Primeiramente, ocupo a tribuna para dizer que apresento proposições de saudações e as apresentarei quantas eu achar que deva apresentar. E, se houver Vereador que não estiver de acordo, que se manifeste contrariamente".

O Vereador Antonio Alexandre Marques, aparteando: "Para... deixar bem claro: ninguém quis tirar esse direito de V. Exa.".

O Vereador George Antonio Nogueira, prosseguindo: "Dentro do direito que me é conferido, então, apresentarei aquelas proposições que eu achar necessárias, fazendo media ou não. Contudo, se eu... penso num detalhe, eu assumo esse detalhe e vou até o fim".

O Vereador Afrânio Carlos Napolitano, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Vou usar a tribuna, neste Grande Expediente, apenas para comentar as respostas ao Requerimento por mim endereçado ao Diretor do SUDS. Existem contradições nessas respostas. As perguntas formuladas, nesse Requerimento, e as respectivas respostas são: -

Pergunta 1 - Existe orientação do Centro de Saúde para... que seus funcionários não mais frequentem as sessões da Câmara para... apresentar suas reivindicações?

Resposta: não.

Pergunta 2 - Caso afirmativo, como foi passada a orientação aos funcionários? Verbalmente ou por escrito?

Resposta: prejudicado.

Pergunta 3 - Se por escrito, favor informar o inteiro teor do documento ou enviar cópia do mesmo, juntamente com o embasamento jurídico-administrativo para tal procedimento.

Resposta: coloquei um aviso em nosso quadro, pedindo aos funcionários da Saúde para que não comparecessem às reuniões da Câmara Municipal, porque iriam apenas perturbar os trabalhos, visto que alguns vereadores poderiam entender aquela atitude como "pressão". Existem contradições nessas respostas, pois da maneira que ele, Diretor do SUDS, respondeu o questionado (pergunta 3 do Requerimento 3) isso está evidenciado (a contradição). Agora, pergunto: será que existe... pressão ou algum Vereador sentiu magoado ou irritado, quando um trabalhador vem apresentar reivindicação justa? Não é possível que alguém possa ter uma reação desse. Pelo contrário, ela, a Câmara Municipal é pública, ela é aberta. Diz mais o referido Diretor do SUDS: "Além disso, conversei em particular com alguns funcionários que estiveram....



naquela sessão da Câmara Municipal e posteriormente fiz uma reunião com todos explicando-lhes os motivos daquele meu pedido, tais como o prazo que os vereadores tinham, trâmites legais e etc... no que acredito ter sido bem compreendido." E diz mais o Sr. Diretor do SUDS de Garça: "É impossível transcrever os dizeres do aviso devido ter sido colocado por pouco tempo e logo retirado, mas, posso afirmar de que em momento algum impedi os funcionários de assistir os trabalhos camarários, pois, entendo que vivemos em um país democrático livre e que a Câmara está sempre com suas portas abertas para todos os cidadãos". Então, fica comprovado que, realmente, foi colocado aquele aviso. Então, é uma atitude estranha de um Diretor de uma repartição pública. Causa, então, estranheza que isso aconteça dentro do nosso Município, envolvendo uma pessoa de alto gabarito, como o consideramos. Mas, nesse caso, foi cometido um deslize terrível, que eu espero que nunca mais aconteça".

Nada mais tendo havido no Grande Expediente, o Sr. Presidente, a seguir, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Luiz Kunita.

O Vereador Luiz Kunita, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Vereador Luiz Kunita, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário para proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA.

Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Afrânio Carlos Napolitano, Andreino Alves de Souza, Antonio Alexandre Marques, Antonio Macgelloni, Antonio Rodolfo Devito, Diogo Sebastião de Oliveira, George Antonio Nogueira, Gilberto Garcia, João Serapião, José Alcides Faneco, Luiz Kunita, Luiz Roberto Lopes de Souza, Olívio Turatto, Rodrigo de Sá Funchal de Barros, Valdemar Zimiani e Yoshikaso Kakudate, totalizando 16 (dezesesseis) dos Senhores Vereadores.

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou reabertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária.

ITEM I - Discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 123/90, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre gratificações a serem concedidos para os servidores municipais, ocupantes de alguns cargos do Departamento de Saúde Pública. Pareceres das Comissões Permanentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS.

Antes, porém, o Vereador Luiz Kunita, pela ordem, requereu a discussão global.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Vereador Luiz Kunita, e, ante a manifestação favorável do Plenário, disse submeter o Projeto de Lei nº 123/90 e seus anexos em discussão global.

Não tendo havido solicitação de palavras, passou-se a votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº 123/90, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade votos em discussão e votação únicas, o Projeto de Lei nº 123/90.

ITEM II - Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 125/90, da Mesa da Câmara Municipal, dispondo sobre reajuste dos valores das referências numéricas dos funcionários da Secretaria da Câmara Municipal, ativos e inativos, em 30%, a partir de 1º de novembro de 1990. Pareceres das Comissões Permanentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS.

O Vereador Luiz Kunita, antes, porém, requereu a discussão global.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Vereador Luiz Kunita, e, ante a manifestação



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

054

favorável do Plenário, disse submeter o Projeto de Lei nº 125/90 e seus anexos em discussão global.

Não tendo havido solicitação de palavras, passou-se a votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº 125/90, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

A vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação única, o Projeto de Lei nº 125/90.

A seguir, em discussão e votação os Requerimentos encaminhados a esta Ordem do Dia, o que foram lidos pelo Sr. Secretário, na oportunidade própria, quais sejam: de número 245/90 ao de número... 162/90.

A propósito, registre-se os fatos seguintes:

1. que a solicitação de urgência, inserida em todos os Requerimentos, foi aprovada, em cada oportunidade unanimemente, sempre houvesse solicitação de palavra qualquer;

2. que, na oportunidade da discussão do mérito dos Requerimentos, não houve solicitação de palavra qualquer e;

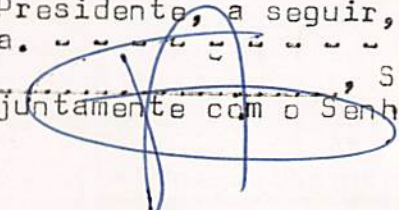
3. que todos os Requerimentos foram aprovados unanimemente e declarados formalmente como tais pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Garça.

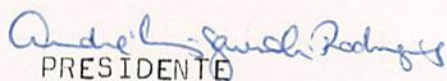
Nada mais tendo havido na Ordem do Dia, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos... Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL.

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Venho à tribuna, em Explicação Pessoal, para fazer um comentário e lembrar a V. Exas. ou alertar aqueles que não sabem que o Sr. Prefeito retirou da Casa três Projetos de magna importância para serem reformulados: o Código Tributário, a Reestruturação Administrativa da Prefeitura e o Estatuto dos Funcionários Municipais. É preocupante que, passados mais de 45 dias, os Projetos encaminhados à Casa, o Sr. Prefeito tenha tido ideia de reformular esses Projetos, sabendo que não haverá tempo para se estudar ou para se debater as questões, porque o Código Tributário para que entre em vigor, em 1º de janeiro, é preciso que seja aprovado... ainda neste exercício. O Estatuto dos Funcionários e a Reestruturação Administrativa também é uma incógnita, porque tudo indica que o Sr. Prefeito vai introduzir modificações, visando beneficiar casos específicos de funcionários que lhe interessam diretamente. Então, deixo desta tribuna o meu alerta, porque, afinal, a própria comunidade desconhece o que está contido no Código Tributário e que vai mexer no bolso de cada um".

O Vereador George Antonio Nogueira, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O impasse ocorrido com duas redes de TV, ontem, acabou impedindo que o debate, entre candidatos a Governador deste Estado, fosse realizado. E estou me apressando para que logo mais, às 10h30, a gente possa ouvir no programa da TV Cultura "Rô da Viva" a gente possa ouvir o futuro Governador do Estado de São Paulo, Luiz Antonio Fleury Filho. Até a vitória, pois".

Não tendo havido mais oradores inscritos em Explicação Pessoal, o Sr. Presidente, a seguir, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária.

Eu, , Secretário, lavrei a presente Ata e a subscrevi, juntamente com o Senhor Presidente.


PRESIDENTE


SECRETÁRIO